



Prêmio Jatobá 2024

Diversidade na era da IA: o desafio de reduzir vieses

inconscientes

autoridade de marca

Comunicação integrada como ferramenta estratégica para reforçar a

newa

CENÁRIO

A **Newa** é uma consultoria de impacto social que atua no desenvolvimento de organizações baseadas na construção do diálogo, na colaboração e no respeito. A empresa valoriza as diferenças e age em prol da diversidade e do bem-estar genuíno.

A fundadora e CEO da Newa, **Carine Roos**, vem se tornando uma das principais referências em gênero, saúde emocional, diversidade e inclusão no País. Ela é mestre em Gênero pela London School of Economics and Political Science (LSE) e pós-graduada pelo Santa Barbara Institute for Consciousness Studies (Califórnia/EUA) em Cultivando Equilíbrio Emocional nas organizações.

Com o caminhar da sociedade e o desenvolvimento de novas tecnologias, as organizações passaram a potencializar o interesse em treinamentos e consultorias também para lidar com esses novos aspectos da modernidade, como a Inteligência Artificial. Diante desse ímpeto, a especialista iniciou uma série de estudos sobre o impacto da IA na sociedade e no mercado de trabalho, relacionando a mesma com temas como: diversidade e inclusão, direitos humanos e gênero dentro das empresas.

Com isso, houve uma demanda ainda maior de se posicionar como uma liderança neste sentido, olhando para as transformações tecnológicas.

DESAFIOS

Com um mercado ainda em expansão, e beirando o desconhecido, surgiram diversos especialistas nichados em inteligência artificial. **O desafio era fazer com que a CEO e fundadora da Newa se destacasse, trazendo um olhar diferenciado sobre a regulamentação, impacto na sociedade e camadas menos favorecidas.** Para isso, a PinePR implementou sólida estratégia de comunicação integrada, que incluiu a participação em um painel sobre o tema no palco do maior evento de inovação do mundo, o Web Summit; entrevistas para os principais veículos de negócios do Brasil, divulgação de releases e artigos; conquista de uma coluna na principal revista nacional do segmento de RH; e ainda a criação e desenvolvimento de um calendário editorial consistente para redes sociais (LinkedIn e Instagram) e newsletter proprietária.



ESTRATÉGIA

Iniciamos a construção de *storytelling* poderoso, para suportar a estratégia adotada de comunicação integrada.

Produzimos, em conjunto com a especialista, artigos e conteúdos voltados para novidades relacionadas a IA, além de conteúdos no Instagram e LinkedIn sobre o tema para trabalhar o assunto além da imprensa. A newsletter proprietária da Newa também foi fundamental para reforçar a relevância da empresa e de sua principal porta-voz.

No paralelo, realizamos o contato frequente com a curadoria de eventos, conquistando **espaço no Web Summit Rio 2024**, em um dos debates principais sobre a Regulamentação da IA e o impacto na geopolítica mundial. Com isso, além da abordagem a jornalistas e formadores de opinião que estariam no evento, nosso foco foi construir um calendário editorial robusto para canais proprietários, que incluiu redes sociais e newsletter da empresa.

Participantes

Carine Roos – CEO e fundadora da Somos Newa
Eduardo Magrani Harvard - BKC / CCA Law Firm

Mediação:

Vera Bergengruen – Correspondente da Revista Time



CRONOGRAMA

Dezembro 2023 a abril 2024

Dezembro 2023

Em dezembro de 2023, a regulamentação da inteligência artificial (IA) no Brasil estava em pauta. Isso porque foi realizado a conclusão de um relatório final pela comissão de juristas encarregada de elaborar uma proposta de regulação da IA no país. Com a expectativa de quem em 2024 o tema avançasse, principalmente referente a eleições, o que estava em foco era a necessidade do olhar humano em torno da tecnologia, direitos dos cidadãos, transparência e segurança no uso de dados pessoais. Com isso, surgiu um espaço para que Carine, especialista em Direitos Humanos e Diversidade há mais de 10 anos, trouxesse ainda mais destaque ao assunto. **A PinePR desenvolveu uma estratégia multicanal, com objetivo de posicionar a Newa e sua principal porta-voz como referências no assunto.**

Janeiro 2024

Entre as oportunidades, negociamos a participação da Carine Roos em painel no Web Summit Rio, o principal evento de inovação e tecnologia do mundo. Dando luz à geopolítica, regulamentação e direitos humanos, o espaço foi dividido com outros dois especialistas em IA: Roosbeh Aliabadi, da RedyAI e Eduardo Magrani, da Harvard BKC/CCA Law Firm.

Março 2024

Iniciamos a aproximação com jornalistas e formadores de opinião do Brasil e do mundo que estavam presentes no evento. **A PinePR apoiou a especialista em todo o processo da construção do painel, com atualizações sobre regulamentação, IA e direitos humanos e contato com participantes.** Além disso, construímos um planejamento que contou com ações nas redes sociais da Newa e também na da CEO, trazendo foco para o discurso de referência no assunto. **Concluimos a ação produzindo também conteúdos para newsletter da companhia.** Ou seja, foi realizado a formação de um storytelling integrado antes, durante e pós-evento.

Abril 2024

Durante o evento, com foco em imprensa, conquistamos entrevistas com o Valor Econômico, Canaltech e agências internacionais: AFP E Deutsche Welle. Paralelamente, conquistamos espaços em veículos como Propmark, O Globo, Época Negócios, Terra e IG. Todos esses produziram especiais com os principais painéis, e Carine foi destaque. Além disso, no LinkedIn e Instagram da Newa e da CEO, foram realizados diversos posts relacionados ao tema, vídeos do painel, além de percepções e outros destaques da especialista sobre o restante do evento. Trabalhamos artigos no LinkedIn e na newsletter pós-evento. **Essa força-tarefa culminou em bom engajamento nas redes e espaço de Top Voice LinkedIn.**



❖ RESULTADOS

Entre o período de dezembro de 2023 e abril de 2024, o trabalho com a PinePR resultou em:



mais de **5**
milhões de click views
com as notícias na
imprensa

30 **matérias**
divulgadas em diferentes
tipos de mídia (impressa,
online e audiovisual);

2
entrevistas para
veículos internacionais

6
entrevistas no total



quase R\$ **1**
milhão em
equivalência
comercial

2
conexões com
executivos

RESULTADOS

Entre o período de dezembro de 2023 e abril de 2024, o trabalho com a PinePR resultou em:

- Destaque na **capa do jornal Valor Econômico**, liderando a discussão no maior evento de inovação do mundo.
- Oportunidade como **colunista no Você RH**, veículo relevante de RH
- Selo **LinkedIn Top Voice 2024**



Web Summit Rio
Regulação da IA é um dos temas do evento. 'Vários países terão eleições e há uma janela de desproteção', diz Carine Roos **B4**

Valor | Empresas

O alerta é de **Marcio Aguiar, diretor-executivo de vendas corporativas da Nvidia na América Latina**, em entrevista ao Valor.

Aguiar participou do Web Summit Rio 2024, um evento de inovação que começou na segunda-feira (15) e prossegue até quinta-feira (18).

A repórter Daniela Braun acompanha os eventos e traz para você as principais notícias.



Carine Roos: "Pausa para entender como construir a IA de maneira diferente" — Foto: Leo Pinheiro/Valor

A regulamentação, que fica para trás enquanto a IA avança aceleradamente, também é tema dos debates no RioCentro, onde os organizadores esperam reunir 30 mil pessoas.

VOCÊRH



CARINE ROOS

SEGUIR

Futuro Do Trabalho

Ações rumo à igualdade de gênero (que vai demorar)

Iniciativas que as organizações devem implementar hoje para reduzir a lacuna entre homens e mulheres em mais de um século. Porque antes parece impossível.



Specialized education and consulting in Emotional Well-being and Human-Centered Workspaces for Organizations

Carine Roos (She, Her, Ela) · 1º

Especialista em DE&I e Palestrante. Preparo organizações para um futuro mais inclusivo por meio de sensibilizações, treinamentos e consultoria de diversidade. A mudança começa com a gente e é agora. CEO & Founder Newa

Somos Newa

Top Voice

Matérias publicadas

Destaques na mídia | Valor Econômico



Disputa EUA-China dificulta consenso sobre regulação

Os dois países estão em uma corrida pelo desenvolvimento da inteligência artificial

Por Carmen Nery — Do Rio

26/04/2024 05h03 - Atualizado há 4 meses



Carine Roos: "Se regularmos de maneira inteligente, a tecnologia será sustentável" — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Alcançar um consenso internacional para a regulamentação da Inteligência Artificial (IA) será quase impossível, uma vez que Estados Unidos e a China estão envolvidos em uma corrida pelo desenvolvimento da tecnologia. Essa é a avaliação dos debatedores durante painel no Web Summit Rio sobre a geopolítica e a regulamentação da IA. Carine Roos, CEO da consultoria de impacto social Newa, disse que os dois países lideram a disputa por disporem dos principais recursos para o desenvolvimento da IA. No caso, o poder computacional e a fabricação dos superchips.

“

A inteligência artificial avançou muito mais rápido que qualquer regulação”

— Carine Roos

Na Web Summit, inovação e realidade orquestradas pela IA

Veja nesta edição da newsletter de inteligência artificial os destaques da tecnologia, inclusive a criação de um concurso de Miss IA e a ousadia de hackers ao atacar empresa de cibersegurança

Valor ECONÔMICO

Na corrida dos softwares, a regulação fica para trás

Inovação

Daniela Braun
Do Rio

A segunda edição do Web Summit Rio, evento de inovação sediado na capital fluminense até quinta-feira (18), mostra que, em quase um ano desde que o Brasil estreou no circuito internacional da conferência, as aplicações da inteligência artificial (IA) generativa avançaram rapidamente, mas a regulação, nem tanto.

Neste ano, o evento que discute tecnologia, empreendedorismo, mudanças climáticas, diversidade, marketing, mídia, cultura e economia, espera reunir 30 mil pessoas no RioCentro, público superior aos 21,3 mil participantes do ano passado.

Os benefícios e riscos do avanço da IA estarão presentes em diversos painéis no Web Summit Rio 2024. Do lado de fora do centro de convenções, entretanto, o avanço segue sem regulamentação.

Na primeira edição do Web Summit Rio, no início de maio de 2023, o Congresso quase aprovou o Projeto de Lei 2.630/20, conhecido como PL das Redes Sociais, para que não haja disseminação de con-

taís. Desde então, o PL ficou parado no Congresso e agora deve passar por uma reformulação, conforme propôs o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), na semana passada.

Nesse intervalo, a IA avançou muito. Pode criar textos e imagens capazes de convencer eleitores do mundo todo, por meio de manipulação, em um ano de eleições em ao menos 64 países, incluindo o pleito municipal no Brasil.

“Este ano, vários países terão eleições, e a gente ainda tem uma janela de ‘desproteção’ em relação à regulação justamente no campo de disseminação de defeitos e de informações falsas”, alerta Carine Roos, fundadora da Newa, consultoria voltada a diversidade, equidade e inclusão, em entrevista ao Valor. “A inteligência artificial está aí há anos, mas ela avançou muito mais rápido do que qualquer regulação.”

Roos, que participa do painel “Como a geopolítica moldará a regulamentação da IA”, nesta terça-feira (16), alerta para a necessidade de diminuir o ritmo do avanço da IA para uma avaliação sobre ética, governança e diversidade. “Teremos que fazer uma pausa e entender como construir

essa mudança, mas, ainda assim, massivamente, a internet é muito branca e muito masculina.”

Tentar maquiar a diversidade na internet, segundo Roos, é um caminho que já se mostrou errado. Em fevereiro, o Google precisou retirar o recurso de geração de imagens do Gemini, sua ferramenta de IA generativa, e se desculpar após o algoritmo ter gerado imagens de soldados da era nazista com diferentes origens étnicas.

“Talvez o que a gente precise fazer seja dar um passo para trás e pensar como queremos desenvolver essa inteligência artificial”, diz Roos. “A regulação não impede o crescimento. Só que a pausa é vista, no campo econômico, como um atraso, já que estamos numa corrida espacial [da IA].”

O ritmo da disputa entre Estados Unidos e China por quem domina a entrega de chips que sustentam o avanço da IA não dá sinal de pausa, mas sim mais munição à crise geopolítica entre os países. Recentemente, ambos anunciaram investimentos multibilionários em novas fábricas de microprocessadores.

No meio do caminho estão empresas como a Nvidia. A fabricante americana de unidades gráficas de processamento (GPUs, na sigla em inglês) está à frente na venda de poder computacional para suportar as aplicações de IA. A empresa fala sobre sua trajetória nesta terça-feira, no painel “Nvidia e a corrida dos chips para IA”, no palco central do Web Summit Rio.



“Pausa para entender como construir a IA de maneira diferente”
Carine Roos

“O mundo é narrado sobre a ótica masculina, o que já se reflete nas redes sociais ou quando fazemos uma pesquisa simples”, nota Roos, que é mestre em Gênero pela London School of Economics and Political Science.

No entanto, para empresas de tecnologia, que investem bilhões de dólares na IA generativa, diminuir o ritmo significa dar espaço aos rivais. “A análise que não está sendo feita é a gente pensar numa solução a longo prazo que envolva a regulação, o entendimento do desenvolvimento e que vai tornar essa tecnologia mais efetiva e mais econômica, porque ela vai ser mais sustentável”, aconselha Roos. “Falta visão estratégica de longo prazo e sobre o que é melhor para as pessoas, não somente sobre o que é melhor para as empresas.”

“Talvez o que a gente precise fazer seja dar um passo para trás e pensar como queremos desenvolver essa inteligência artificial”, diz Roos. “A regulação não impede o crescimento. Só que a pausa é vista, no campo econômico, como um atraso, já que estamos numa corrida espacial [da IA].”

O ritmo da disputa entre Estados Unidos e China por quem domina a entrega de chips que sustentam o avanço da IA não dá sinal de pausa, mas sim mais munição à crise geopolítica entre os países. Recentemente, ambos anunciaram investimentos multibilionários em novas fábricas de microprocessadores.

Buscar

Valor Web Summit

Brasil no mapa da IA

Inteligência artificial avança e traz oportunidades de negócios para o país em diversas áreas, inclusive por sua matriz energética majoritariamente limpa, enquanto regulação e combate às fake news se mantêm como desafios

Por Daniela Braun — Do Rio

26/04/2024 05h03 - Atualizado há 4 meses



A segunda edição brasileira da conferência reuniu 34 mil pessoas, 59,6% mais participantes do que no ano passado, incluindo mil empreendedores, 500 investidores, mais de 170 parceiros e de 500 palestrantes de 100 países — Foto: Divulgação/Web Summit

Do empreendedorismo às mudanças climáticas, passando por diversidade, marketing, mobilidade, finanças e eleições, lá está ela, a inteligência artificial (IA), direcionando os rumos

Matérias publicadas

Destaques na mídia | Tier 1

‘Brasil pode ser soberano em IA’, diz diretor da Nvidia

No primeiro dia do Web Summit, potencial e riscos da inteligência artificial dominaram debates

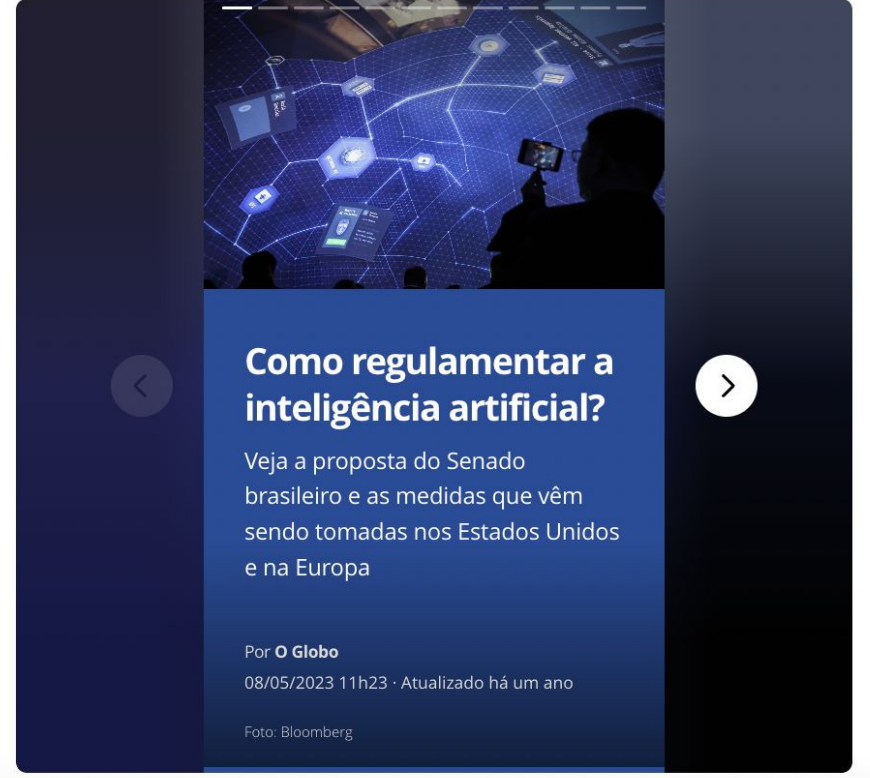


As potencialidades, os perigos e o mercado da inteligência artificial (IA) na América Latina foram assuntos no intenso primeiro dia do Web Summit Rio. Páginas 19 e 20

‘Hype’ começa a dar lugar a debate mais maduro sobre inteligência artificial

Carine Gomes Roos, CEO da consultoria de diversidade e inclusão Newa, reforçou:

— Essas serão as eleições em que mais estaremos desprotegidos. A IA avança muito rápido, mas a regulação não está no mesmo ritmo.



Como regulamentar a inteligência artificial?

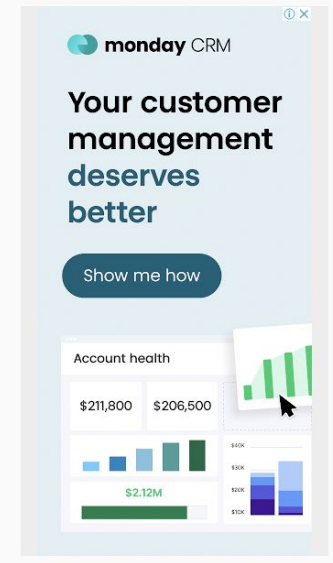
Veja a proposta do Senado brasileiro e as medidas que vêm sendo tomadas nos Estados Unidos e na Europa

Por O Globo
08/05/2023 11h23 · Atualizado há um ano
Foto: Bloomberg

Canaltech

Web Summit Rio | Regulamentação da IA deve ser prioridade, diz especialista

Por Bruno De Biasi · Editado por Douglas Ciriaco | 18/04/2024 às 14h20 · Atualizada há 152d



A inteligência artificial (IA) permeou todas as escalas da sociedade, até mesmo áreas onde sequer existe um processo de digitalização. No entanto, apesar das facilidades e promessa de eficiência, existe o outro lado da moeda: desinformação, deepfakes, discriminação, vieses e mais. É diante desses desafios que a regulamentação se torna uma prioridade global, de acordo com o CEO da consultoria especializada em impacto social Newa, Carine Roos.

- Deepfake, fake news e mais: como a IA pode arruinar as eleições
- Como a Inteligência Artificial é capaz de aprender sozinha?

Durante o Web Summit Rio, realizado entre 16 e 18 de abril no Rio de Janeiro (RJ), o Canaltech entrevistou a executiva especialista em Diversidade, Equidade e Inclusão, que é jornalista, socióloga, e mestre em Gênero pela London School of Economics and Political Science (LSE).

Na conversa, Roos expôs a importância da regulação e perpassou sobre questões como inclusão digital, além de benefícios e riscos provenientes da inteligência artificial. Confira a entrevista.

propmark



Inteligência artificial assume comando do Web Summit Rio 2024

Por Janaina Langsdorff - 17 de Abril de 2024 | 08:04

É preciso regular para conter exageros e não para censurar

A segunda edição do Web Summit Rio começou nesta segunda-feira (15), no RioCentro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A expectativa é receber 40 mil participantes de mais de cem países até a quinta-feira (18). O espaço aumentou cerca de 25% para comportar o volume de visitantes, com dois novos palcos e três trilhas de conteúdo adicionadas ao total de 18 temáticas.

Em 2023, foram 21 mil pessoas. O encontro deve reunir cerca de 600 palestrantes, 700 investidores e 1,5 mil startups. A abertura foi conduzida por Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro, ao lado de Luis Manuel Rebelo Fernandes, secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), e Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ.

Os debates sobre inteligência social tomaram conta dos palcos neste primeiro dia. Embora repetitivos, os conteúdos levantaram questões prementes. “É preciso regular para conter exageros e não para censurar. Precisamos de novas estratégias”, observa Carine Gomes Roos, fundadora da consultoria de diversidade e inclusão Newa.

INSPIRAÇÃO PARA INOVAR

NEGÓCIOS

‘Hype’ começa a dar lugar a debate mais maduro sobre inteligência artificial

Regulação, governança e ética no uso da IA foram destaque no Web Summit Rio



Inteligência Artificial: do que estamos falando?

Mídias proprietárias

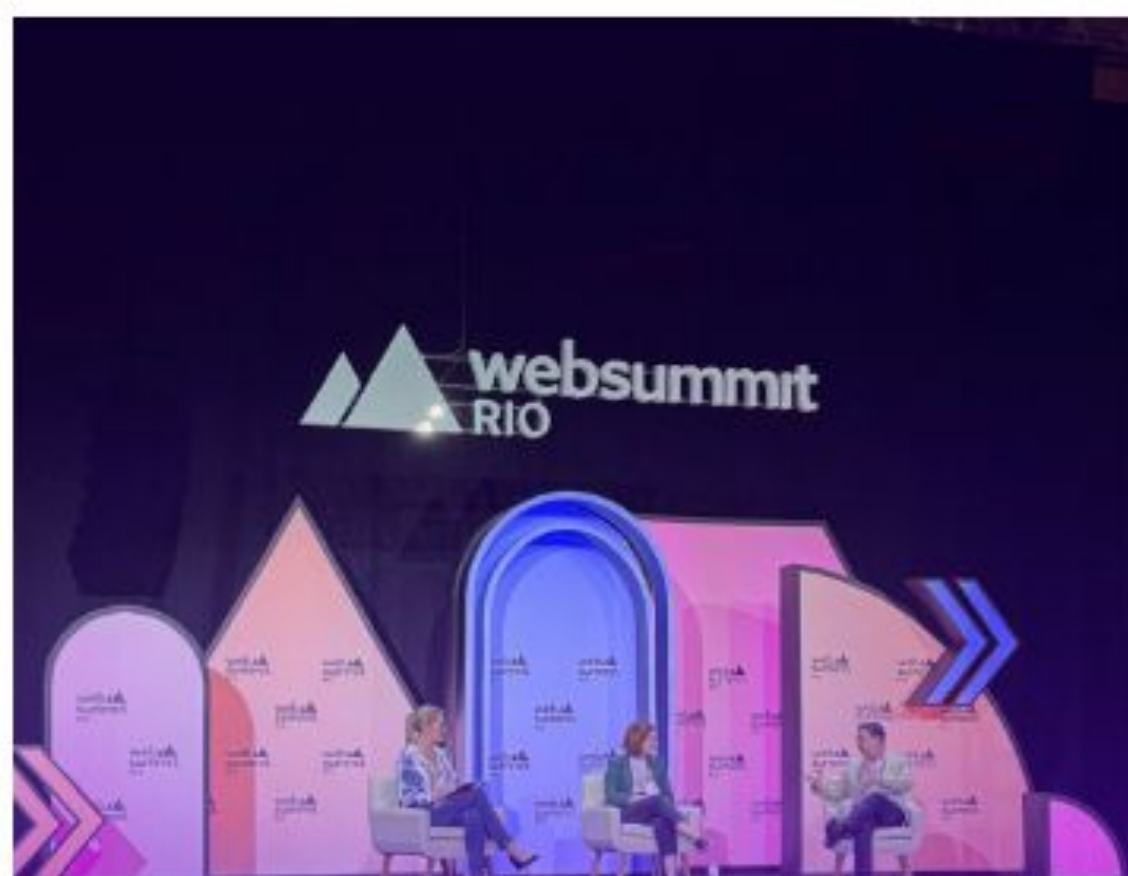
LinkedIn e Newsletter | Porta-voz e empresa



Nesta semana, participei do Web Summit Rio, o maior evento internacional de tecnologia, empreendedorismo, mudanças climáticas, diversidade, marketing, mídia, cultura e economia. Os números são grandiosos: são mais de 1.000 startups, 45% das quais são fundadas por mulheres, mais de 700 investidores, 200 parceiros, 600 palestrantes e 900 meios de comunicação de todo o mundo.

Em novembro, estive na edição de Portugal e lá pude perceber que o tema que dominará encontros como esses nos próximos anos será os benefícios e riscos do avanço da IA. Neste ano, no Web Summit Rio, participei do painel "Como a geopolítica moldará a regulamentação da IA", que aconteceu na terça-feira (16 de abril), afinal, o desenvolvimento da inteligência artificial avançou rapidamente, mas a regulamentação, nem tanto.

A mediação foi feita pela correspondente da Revista Time, Vera Bergengruen, e teve a participação do advogado filiado ao Berkman Klein Center for Internet & Society da Universidade de Harvard, Eduardo Magrani.



Carine Roos (She, Her, Ela) • [in](#) • 1º
Especialista em DE&I e Palestrante. Preparo organizações para um fu...
[Acessar meu site](#)
5 m • Editado •

Pela primeira vez vou palestrar no Web Summit Rio, maior evento de tecnologia que abordará a Inteligência Artificial e os seus impactos na vida das pessoas e sociedade no centro das discussões. Eu vou participar do painel "How geopolitics will shape AI regulation", que acontecerá no dia 16 de Abril das 11h05 às 11h30 no Stage 8, Pavilion 2. Eu trarei uma perspectiva de direitos humanos para o debate trazendo sobre como uma regulação inteligente torna o desenvolvimento tecnológico mais seguro, sustentável e confiável e porque isso é bom para as pessoas, negócios e países. Além disso, quais esforços podem ser implementados para que tenhamos eleições mais seguras e qual é o papel que o Sul Global tem a desempenhar no que tange à regulação? Quem estiver por lá, tiver boas conexões para recomendar ou interesse em trazer a sua perspectiva e queira dividir comigo, me escreva aqui! Volto em breve com boas atualizações sobre o tema!

See you at Web Summit Rio!
Rio de Janeiro, April 15-18, 2024
web summit RIO Speaker

Carine Roos (She, Her, Ela) • [in](#) • 1º
Especialista em DE&I e Palestrante. Preparo organizações para um fu...
[Acessar meu site](#)
5 m • Editado •

Last year I attended the 12th United Nations Forum on Business and Human Rights, in Geneva, watching the panel on AI and Human Rights and I could see how this discussion is being developed by the UN. I'm happy that the UN General Assembly has adopted a resolution that seeks to regulate AI in the pursuit of respect, protection and promotion of human rights in the design, development, deployment and the use of AI.

"The Assembly called on all Member States and stakeholders "to refrain from or cease the use of artificial intelligence systems that are impossible to operate in compliance with international human rights law or that pose undue risks to the enjoyment of human rights."

And it's about this topic that I will speak on the panel in April at the [WebSummit LLC](#) in Rio de Janeiro "How Geopolitics will shape AI regulation" with [Eduardo Magrani](#) and [\(Rooz\)beh Aliabadi, Ph.D.](#) on April 16th from 11:20 am to 11:45 am (Stage 8 Pavilion 2). More details at the link: <https://lnkd.in/ewwXdN62>

In addition to being very excited for the panel, I would love to be able to exchange with all of you here. Anyone who has comments, reflections or articles to share with me, please do it! I believe this is the big discussion we need to have in these turbulent times.
<https://lnkd.in/ebdQkn73>

#AI #humanrights



Carine Roos (She, Her, Ela) • [in](#) • 1º
Especialista em DE&I e Palestrante. Preparo organizações para um fu...
[Acessar meu site](#)
5 m • Editado •

Nesta semana, participei do [Web Summit Rio](#), o maior evento internacional de tecnologia, como convidada do painel "Como a geopolítica moldará a regulamentação da IA", que aconteceu em 18 de Abril. A mediação foi realizada pela correspondente da Revista Time, [Vera Bergengruen](#), e teve a participação do advogado filiado ao Berkman Klein Center for Internet & Society da Universidade de Harvard, [Eduardo Magrani](#).

Comecei trazendo a frase de Joy Buolamwini, founder do Algorithmic Justice League e pesquisadora do MIT Media Lab:

"Nós não vamos mudar a estrutura da sociedade se não resolvermos as diferenças de poder e se ninguém estiver disposto a perder alguma coisa".

A questão gira sempre em torno de poder e privilégio. Nesse caso, estamos falando dos EUA e China, que possuem não apenas poder econômico, político e militar, que se traduzem em poder computacional e capacidade para desenvolvimento de chips em larga escala, dois requisitos essenciais para o avanço do desenvolvimento da IA.

No LinkedIn, discutimos o tema antes, durante e pós-evento, trazendo insights importantes além da imprensa

P!Ne^{PR}

Movida **por pessoas,**
conectada **por resultados.**